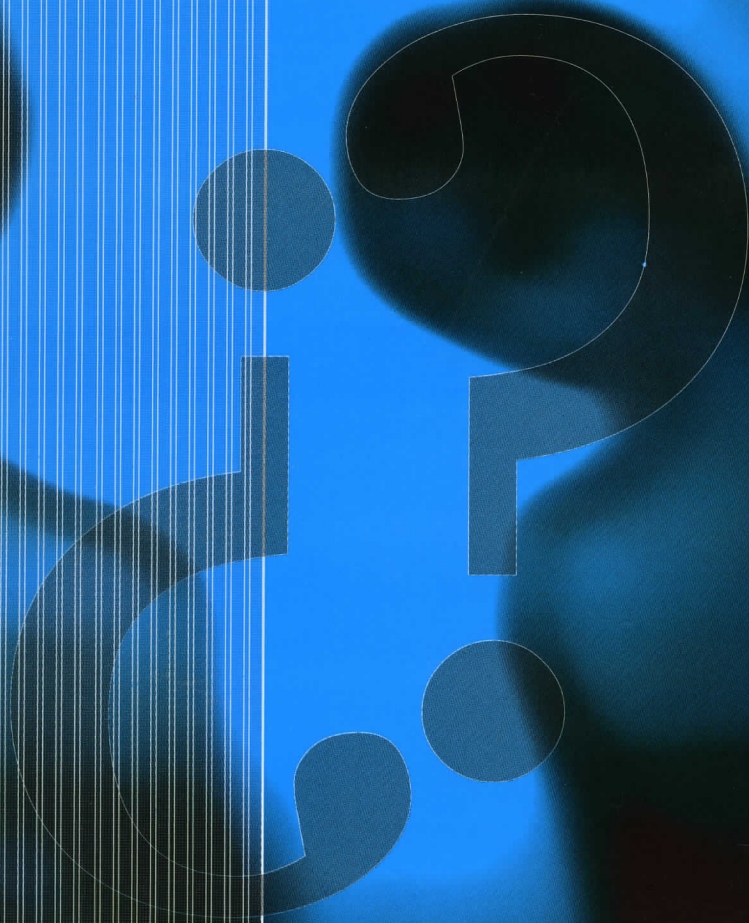


maria da luz melo



comunicação  
com o doente  
certezas e incógnitas



LUSOCIÊNCIA

# Sumário

SUMÁRIO .....	5
PREFÁCIO .....	9
AGRADECIMENTOS .....	11
INTRODUÇÃO .....	13

## PARTE I

### O CONTRIBUTO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE PARA A COMUNICAÇÃO: ASPECTOS CONCEPTUAIS E DADOS EMPÍRICOS

<i>Capítulo I</i> – O QUE É A PSICOLOGIA DA SAÚDE? .....	21
1. Breve Abordagem Histórica .....	21
2. Concepções Actuais da Psicologia da Saúde .....	26
<i>Capítulo II</i> – O IMPACTO DA SAÚDE E DA DOENÇA FÍSICA SOBRE O INDIVÍDUO .....	29
1. A Saúde .....	31
2. A Doença .....	31
3. O Impacto Psicológico da Doença Física .....	33
3.1. Adaptação Psicossocial à Doença .....	34
<i>Capítulo III</i> – MODELO DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE .....	36
1. Dualismo Biomédico .....	36
2. O Modelo Holístico .....	40
2.1. Impacto das Intervenções Psicossociais .....	42
2.1.1. Prevenção da Doença .....	42
3. O Modelo do Consumismo .....	43
<i>Capítulo IV</i> – A COMUNICAÇÃO ENTRE O TÉCNICO DE SAÚDE E O DOENTE .....	47
1. Tipos de Relação Técnicos de Saúde-Doente .....	48
2. Comunicação Técnico de Saúde-Doente .....	51

<i>Capítulo V – PORQUE É TÃO DIFÍCIL TRANSMITIR INFORMAÇÃO AOS DOENTES?</i> .....	53
1. Informação e Comunicação .....	53
2. Obstáculos à Transmissão de Informação em Contexto de Saúde .....	54
2.1. O Doente .....	54
2.2. Os Técnicos de Saúde .....	55
3. Diferenças entre o Doente e o Técnico de Saúde Face à Transmissão da Informação .....	56
4. O Impacto da Informação no Doente .....	57
5. Obstáculos à Transmissão de Informação Eficaz .....	59
6. Avaliação das Necessidades de Informação do Doente ..	59
7. Tipo de Informação a Transmitir ao Doente .....	61
8. Obstáculos à Compreensão da Informação que é Transmitida ao Doente .....	62
9. Selecção do Conteúdo da Comunicação .....	63
10. Recordação das Consultas .....	65
11. Variabilidade entre Indivíduos no Impacto da Informação .....	66
12. Informação Sobre a Cirurgia .....	67
 <i>Capítulo VI – ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DOS DOENTES</i> .....	69
1. Factores Associados à Satisfação dos Doentes .....	70
2. Satisfação Global com a Consulta .....	71
 <i>Capítulo VII – COMO OS DOENTES REAGEM À HOSPITALIZAÇÃO E À CIRURGIA?</i> .....	74
1. Hospitalização .....	74
1.1. A Experiência de Hospitalização .....	74
1.2. Desafios para o Doente Hospitalizado .....	76
1.2.1. Perda de autonomia .....	76
1.2.1.1. Custos e Benefícios de Ser um “Bom Doente” .....	77
2. <i>Stress</i> .....	78
2.1. Factores Psicossociais Associados à Doença Física e ao Uso dos Serviços de Saúde .....	78
2.2. Factores que Mediam a Ligação <i>Stress-Doença</i> .....	80

2.3. Modelos de <i>Stress</i> .....	80
2.3.1. Modelo Interaccionista .....	81
3. Ansiedade .....	82
3.1. Ansiedade em Doentes Cirúrgicos .....	84
 <i>Capítulo VIII – O CONFRONTO COM A DOENÇA: QUE ESTRATÉGIAS?</i> .....	86
1. O <i>Coping</i> .....	86
1.1. Diferentes Estratégias de <i>Coping</i> .....	87
1.1.1. <i>Coping</i> focalizado no problema .....	88
1.1.2. <i>Coping</i> Focalizado na Emoção .....	88
2. Modelos Explicativas do <i>Coping</i> .....	89
2.1. Modelo de Confronto de Lazarus e Folkman .....	90
3. Estilo de <i>Coping</i> como Traço da Personalidade .....	92
4. <i>Coping</i> e Diagnóstico .....	93
5. Eficácia das Diferentes Estratégias de <i>Coping</i> .....	95
5.1. Eficácia do <i>Coping</i> Sobre o Mal Estar Emocional .....	95
5.2. Eficácia do <i>Coping</i> Sobre a Saúde Física .....	96
 <i>Capítulo IX – PERSONALIDADE E O CONFRONTO COM A DOENÇA</i> .....	97
1. Estilos de <i>Coping</i> : <i>Monitoring versus Blunting</i> .....	99
1.1. Diferenças Individuais na Percepção de Sinais Cor- porais .....	101
1.2. Factores Cognitivos .....	102
1.2.1. Efeitos da Ideação Intrusiva .....	103
1.3. Adaptação da Informação ao Estilo de <i>Coping</i> .....	105
1.4. Níveis de Perturbação Psicológica .....	107
1.5. Adesão aos Procedimentos e Tratamentos Médicos ..	109
 <b>PARTE II</b>  <b>ESTUDO EMPÍRICO</b>	
 <i>Capítulo I – FUNDAMENTAÇÃO, VARIÁVEIS E HIPÓTESES EM ESTUDO</i> .....	113
1. Variáveis em estudo .....	114
1.1. Variáveis de controlo .....	114

1.2. Variáveis independentes .....	114
1.3. Variáveis dependentes .....	114
2. Hipóteses .....	115
<i>Capítulo II – METODOLOGIA</i> .....	116
1. Local onde decorreu a investigação .....	117
2. População .....	118
3. Caracterização da Amostra .....	118
3.1. Critérios de Inclusão .....	119
3.2. Critérios de Exclusão .....	119
4. Instrumentos .....	119
4.1. Ficha de Recolha de Dados Demográficos e Clínicos	119
4.2. Medidas da Personalidade .....	120
4.3. Medidas de Comunicação Médico-doente .....	120
4.4. Medidas da Ansiedade .....	121
5. Procedimento .....	121
6. Análise e Tratamento de Dados .....	122
<i>Capítulo III – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</i> .....	123
1. Discussão da Hipótese 1 .....	123
2. Discussão da Hipótese 2 .....	132
3. Discussão da Hipótese 3 .....	140
4. Discussão da Hipótese 4 .....	147
<i>Capítulo IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS</i> .....	150
BIBLIOGRAFIA .....	157